



XL CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA
Instituto Agronômico - Campinas, SP
7 a 9 de Fevereiro de 2017

RELAÇÃO ENTRE SINTOMAS, INFECÇÃO VIRAL E GENÓTIPOS DE VIDEIRAS / Relationship among symptoms, viral infection and grapevine genotypes. C.J.M. MOURA¹; T.V.M. FAJARDO²; M. EIRAS¹.
¹Instituto Biológico, CEP 04014-900, São Paulo, SP. ²Embrapa Uva e Vinho, C.P. 130, 95701-008, Bento Gonçalves, RS.

No Brasil, são plantadas cultivares (cvs.) de *Vitis vinifera* (uva vinífera), videira mais sensível a viroses, e cvs. de *Vitis labrusca* e híbridas (uva comum), tolerantes a viroses. O objetivo deste trabalho foi relacionar a expressão de sintomas com infecção viral e genótipos de videira. Coletaram-se 119 amostras (32 cvs.), de 9 vinhedos no município de São Roque, SP, anotando-se os sintomas foliares e indexando-as por RT-qPCR para 6 vírus (GSyV-1, GRSPaV, GVA, GVB, GLRaV-3, GFkV) e um viroide (GYSVd-1). Das 63 amostras (21 cvs.) de *V. vinifera*, 9 (14%) não estavam infectadas com nenhum dos patógenos avaliados e 33 amostras (52%) apresentavam sintomas típicos de infecção viral (alterações na cor, formato e textura do limbo foliar). Das 56 amostras (11 cvs.) de *V. labrusca* e híbridas, apenas 4 (7%) não estavam infectadas e 8 amostras (14%) apresentavam sintomas foliares. Do total, 41 amostras (34%) apresentavam sintomas foliares de virose. Demonstrou-se que as cvs. de *V. labrusca* e híbridas foram, em maior frequência, hospedeiras assintomáticas de vírus quando comparadas a *V. vinifera*, sendo que ambas as espécies apresentaram alta incidência de infecção por um ou mais vírus simultaneamente. Isto reforça a importância da indexação na determinação da condição fitossanitária das videiras.